



RELATO DE ESCRIVÊNCIA: FUTURAS PROFESSORAS EM FORMAÇÃO PELO PIBID/UNILAB

Marcia Issenguele¹
Naiaranize Pinheiro Da Silva²
Ingrede Fabiane Bernardo Da Conceição³
Basilele Malomalo⁴

RESUMO

O presente resumo apresentará de forma simplificada as atividades que desenvolvemos durante as aulas de observação no IFBA/Salvador, no período de maio à setembro, a partir das nossas experiências tanto com textos debatidos durante os encontros virtuais com a supervisora e colegas, como também as trocas de ideias que ocorreram durante as observações das aulas no IFBA/Salvador. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto que foi instituído pelo Decreto no 7.219/2010, executado pela CAPES e faz parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Tem nos auxiliado bastante na nossa qualificação enquanto futuras docentes, e no modo que enxergamos o campo da docência. Desta maneira, neste resumo faremos dois relatos de experiências com base na abordagem qualitativa e autobiografia. Com tudo, fazer parte do núcleo da Bahia é muito construtivo e diferencial para nós, pois, o projeto em si, visa desconstruir as epistemologias ocidentais através de uma educação antirracista.

Palavras-chave: PIBID; Sociologia; IFBA; Experiência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente, marciaissenguele@gmail.com¹
Instituto Federal da Bahia, Campus Salvador, Docente, naiaranize.pinheiro@gmail.com²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente, fabianebernardo758@gmail.com³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Docente, basilele@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) foi criada por meio da Lei no 12.289/2010, com a missão de formar pessoas com o intuito de “integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional” (BRASIL, 2010).

Desta maneira, a referida instituição assume uma missão dupla: integração internacional e desenvolvimento regional, buscando formar estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem que articulam conhecimentos específicos e saberes pedagógicos assentados na interdisciplinaridade e na interculturalidade, considerando a realidade do mundo do trabalho. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto que foi instituído pelo Decreto no 7.219/2010, executado pela CAPES e faz parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC).

De modo geral, o PIBID tem como objetivo principal colaborar para formação de professores, ou seja, fomentar a iniciação à docência, contribuindo sobretudo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira, (BRASIL, 2010). Por outro lado, o PIBID também foi criado na perspectiva de “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura” (CAPES, 2013).

Alinhado aos princípios da Lei n. 10.639/03, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394/96, o subprojeto Sociologia, “Educação antirracista e ensino médio: possibilidades, desafios e perspectivas” tem, como objetivo geral, a criação de um ambiente de capacitação aos licenciandos/as, de modo a torná-los/as hábeis ao cumprimento e transmissão das competências e habilidades, preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e efetivação da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileiras nos estabelecimentos de Educação Básica. Em igual medida, o subprojeto visa auxiliar as escolas parceiras na execução das tarefas que se impõem à educação, no âmbito da BNCC, e efetivação dos preceitos fundamentais da Lei 10.639/03, no que toca a construção de uma epistemologia antirracista na educação básica, que sirva de ferramenta para prevenção e combate às práticas discriminatórias de todos os tipos.

Enquanto programa de formação de iniciação à docência, o PIBID não visa apenas capacitar os estudantes da licenciatura para inseri-los dentro de um ambiente acadêmico (sala de aulas) para construção de experiências docentes. Todavia, também possibilita aos estudantes Bolsistas ou Voluntários, Supervisores e Coordenadores, perpetrarem trocas de saberes e novas práticas pedagógicas, através dos núcleos que geralmente são constituídos, para que haja um controle mais eficaz das atividades que comumente são desenvolvidos pelos estudantes do programa, pois, no final do programa os estudantes estão sujeitos a apresentar um relatório de todas atividades desenvolvidas durante a vigência do projeto, nesse caso, um portfólio ou relatório final.

Este projeto é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e é através das regras estabelecidas em cada edital da fundação que as Universidades são contempladas com um número considerável de bolsas para efetivação do programa naquela determinada instituição. Por outra, o atual Projeto Institucional intitulado UNILAB - PIBID - 2022, é regido pelo Edital 23/2022/CAPES e pela Portaria Capes no 83/2022, prevendo a duração de 18 meses. No entanto, fomos inseridas nesta formação de iniciação à docência a partir do EDITAL Nº 09/2023 - PROGRAD/PIBID/CAPES/UNILAB, isso em maio do corrente ano.



METODOLOGIA

O trabalho foi realizado de forma coletiva, onde cada uma ficou responsável de fazer o seu próprio relato de experiência com o PIBID, posteriormente compilamos as informações e fizemos uma síntese das ideias com base no que escrevemos. Depois fizemos pesquisa qualitativa com base nos textos que discutimos durante as reuniões com o nosso núcleo, aplicando a técnica da autobiografia. Portanto, fizemos uma chamada no WhatsApp e acertamos como faríamos o trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Primeira Experiência e Reflexão de Observação no IFBA de Salvador: Ingrede Fabiane Bernardo da Conceição

Saí para minha primeira experiência de observação na IFBA no dia 12/ 06/ 2023, esse encontro aconteceu de forma presencial. Uma visita técnica com os estudantes da Unilab do Programa Pibid de Sociologia para o Campus IFBA de Salvador. Iniciamos nossa conversa às 08:00 pela manhã sobre o Projeto de Sociologia Pibid Unilab - IFBA, com os estudantes da turma 1822 na sala 5 pavimento B. Como seria esse processo acadêmico no período de atividades?

Tivemos orientação sobre como seria e para que serve o Pibid, o curso vai amplificar para facilitar nossa prática para fazermos projeto de pesquisa, até a conclusão do curso. Na fala do Professor Alberto IFBA, sua história é centenária começa no Campus Barbalho é uma Instituição de ensino muito bom grande a primeira feita no Estado da Bahia, e que tem uma concorrência muito forte, é uma Escola Técnica, depois se tornou história efetiva de 1960 à 1990, em 2008 se tornou Instituto Federal Bahia e hoje a IFBA atua entre três nível em Ensino Médio, Formação Técnica e Ensino Médio Integrado à Formação Ensino Técnico. Outrossim, o professor Alberto também falou que dentro do campus tem três disciplinas que compõem o Pibid e quem deu continuidade foi a Coordenadora Amélia que Português, Matemática e Sociologia que corresponde às Ciências Sociais. E foram usados alguns Autores Agenor Carneiro, entre outros.

Às 10:30 da manhã tivemos outros encontros com a coordenação geral, o professor Ives e a professora Anete da direção de Ensino e Departamento Acadêmico de Sociologia, Psicologia e Pedagogia. A professora Anete falou em seu processo educacional como Docente e também como discente, como era projeto do Pibid de 2012, que tinha garantia de recursos federais e suas vantagens que mantinha esse projeto. Diferente de hoje que os cortes estão ocorrendo o tempo todo para Educação. Que o Pibid foi e é um dos melhores programas com bolsas garantida aos estudantes para realização de pesquisa. Após a roda de conversa tivemos o compartilhamento do campo às 12:00, os professores orientadores nos levaram para almoçarmos no restaurante próximo ao Campus.

Após a volta do almoço as 13:00 horas da tarde, tive o prazer de observar o Campus com calma, e contamos com a presença dos professores Alberto e Naiarize e coordenador Bas'llele, para conhecer sua estrutura do Campus. Vimos o símbolo da IFBA, e os espaços que acontecem às aulas, sala de química, Sala de Médico, sala de ambulatório, quadra esportiva, sala de pintura, sala de música, a biblioteca etc. Também é a área de campo que serve para aula a céu aberto, e o famoso de festa de muro, onde acontece a festa que quebra a hierarquia entre os alunos e se juntam.



Portanto, essa visita ajudou para meu desenvolvimento acadêmico, conhecer os métodos de observação mais de perto. Percebi que minha mente abriu para novos horizontes, sentir essa essência dentro da sala de aula como devo interagir com alunos, percebi o quanto foi bom ser voluntária do Pibid e chegar até aqui, fazendo parte desse projeto.

3.2 Relato de Experiências Vividas no PIBID/IFBA/Salvador a partir dos encontros online do Núcleo II: Márcia Cândido Issenguele

De antemão, durante a infância e na minha fase da adolescência, nunca foi meu sonho ser professora, pelo simples fato de sempre ouvir as pessoas me dizendo que “é uma profissão chata, que pagam pouco e que tem pouco peso na sociedade”. No entanto, a minha vinda para a UNILAB, ressignificou a minha concepção com relação a esta temática. Fazer parte desta instituição me permitiu perceber que a docência gera vida e renascimento de uma nova geração, pois, é a docência que assegura o letramento da futura geração e não só.

No princípio do programa estava sendo um pouco complicado para mim, conciliar as disciplinas com o PIBID, tendo em conta os horários que geralmente as aulas do núcleo decorrem. Mas, consegui me organizar internamente para poder aproveitar da melhor maneira a experiência de estar em uma sala de aula praticando a docência.

No PIBID, faço parte do Núcleo II, e o grupo é constituído por nove estudantes, sendo alguns bolsistas e outros voluntários. Os encontros do Núcleo para organização das atividades mensais, são realizados de modo virtual/online, no Google Meet. Desse modo, as reuniões são realizadas quinzenalmente, e é mediada pela supervisora mediante o cronograma que está sendo trabalhado em cada turma lecionada pela professora.

Nos nossos encontros geralmente a professora apresenta as atividades que estão sendo aplicadas na turma, e nós apresentamos a nossa opinião sobre o modo que as coisas poderiam ser conduzidas e sugerimos os possíveis materiais que discutem educação antirracista para apresentar aos estudantes durante as aulas.

Por exemplo, teve uma estudante que fez um resumo do texto do professor Bas Ílele (2021) intitulado “Anterioridade e feitura da sociologia Africana” em que no qual a aluna apresentou de forma simplificada os principais elementos que constituem a sociologia dentro de um paradigma africano trazida pelo autor. A partir disso, foi possível ver o processo de reconstrução de novos saberes através deste programa (PIBID), porque o currículo em si do IFBA, tem uma concentração eurocêntrica, e, deste modo não se discute muito ou quase nada sobre o campo de saber das epistemologias africanas e indígenas, o que eventualmente cria um certo impasse ou dificuldades com relação o ensino dos conteúdos mencionados anteriormente que os estudantes não têm um conhecimento previamente sólido, diferente por exemplo do aluno que já estuda matemática ou língua portuguesa desde o momento que foi inserido na escola. Tudo isso gera dificuldades no processo de ensino, porém, nos possibilita também explorar mais os estudantes para reconstrução de novos saberes e na descoberta de novos horizontes.

Portanto, quando olhamos para o programa do PIBID/Bahia, pensamos certamente na descolonização das mentes, nas novas possibilidades de pensar e olhar o mundo, a partir de vários pontos de vista (africanos, indígenas, etc.) e não apenas por meio de um conhecimento hegemônico. Com tudo, o PIBID trouxe novos valores para mim e tem ressignificado a minha percepção sobre a docência, por isso, é um prazer fazer parte deste programa e poder contribuir para o ensino brasileiro.

CONCLUSÕES



Em suma, neste resumo expandido foi apresentado de forma simplificada as atividades que desenvolvemos durante as aulas de observação no IFBA/Salvador, a partir das nossas experiências tanto com textos debatidos durante os encontros virtuais com a supervisora e os colegas, como também as trocas de ideias que ocorriam durante as aulas de observação. Deste modo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto que foi instituído pelo Decreto no 7.219/2010, executado pela CAPES e faz parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), o qual tem nos auxiliado bastante para nossa qualificação enquanto futuras docentes, e no modo que enxergamos o campo da docência. Portanto, fazer parte do núcleo da Bahia é muito construtivo e diferencial para nós, pois, o projeto em si, visa desconstruir as epistemologias ocidentais através de uma educação antirracista.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a UNILAB pela oportunidade de fazermos parte deste programa excelente, a coordenação do PIBID, e agradecemos também a CAPES pelo financiamento e por apoiar a nossa formação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação. Resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL, Unilab. LEI Nº 12.289, DE 20 DE JULHO DE 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112289.htm. Acesso em: 01, out, 2023.

CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-ainformacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acessado em setembro de 2023.

MALOMALO, Bas'llele. **Anterioridade e feitura da sociologia Africana**. Revista da ABPN, 2021.

MALOMALO, Bas'llele. Souza, Ana Cláudia Gomes de. **Sociologia, Educação antirracista e ensino médio: possibilidades, desafios e perspectivas**. PIBID/CAPES/UNILAB. Escola IFBA/Salvador. 2022.